

A sessenta kilms. de Curitiba, espatifou-se o avião do Exercito

Ainda não se sabe se pereceram o major Floriano Peixoto e o capitão Carneiro de Faria

Levantára vôo quarta-feira, às 8 horas, em Curitiba, com destino a S. Paulo, o avião "Waco" C. F. O., pilotado pelo major Floriano Peixoto da Fonseca Nunes e pelo capitão Luiz Carneiro de Faria, pertencente à Escola de Aviação Militar.

Não chegou, porém, o aparelho ao seu destino e, d'ahi, as apreensões que passaram a dominar as autoridades do Exército, que diligenciaram por encontrar-o. Inutile resultaram as primeiras pesquisas, quando uma esperança veio animar a todos: de Santos se noticiava que cairia no mar, sendo salvos os seus tripulantes, um avião. Mas, era um avião da Marinha — verificou-se horas depois...

E as pesquisas foram incentivadas, partindo doze aparelhos não só desta Capital, como do Rio e de Curitiba, à procura de sinal da passagem do "Waco". Afinal, as últimas horas de sábado, o Telegrapho Nacional informava que, na serra de Paranaíacaba, a 30 quilometros de Curitiba, haviam sido encontrados dois aviadores mortos e o avião destruído.

O "Waco C-19" estava completamente espatifado e mortos o major Floriano Peixoto e capitão Carneiro de Faria. Dado o adiantado da hora, não foi possível a imediata remoção dos cadáveres para Curitiba.

A CARREIRA MILITAR DO MAJOR FLORIANO NUNES

O major Floriano Peixoto Nunes era filho do major Antônio de Souza Nunes Filho, director da Casa de Correcção do Distrito Federal. Nasceu em 12 de dezembro de 1900. Verificou praga em 19 de dezembro de 1918, sendo declarado aspirante a oficial em 7 de janeiro de 1922. Foi promovido a 2.º tenente em 30 de abril de 1922; a 1.º tenente em 28 de julho de 1923, contando antiguidade desse posto a partir de 13 de setembro do mesmo anno; a capitão, em 11 de novembro de 1932 e, a major, recentemente.

Possui o curso de cavalaria, regulamento 1919 e o curso provisório de aviação, categoria B, piloto-metralhador, observador-aviador.

Foi transferido para a arma de aviação, vindo da de cavalaria,

em 21 de agosto de 1930, de acordo com o artigo 4.º da lei n.º 5.168 de 13 de janeiro de 1927.

Quando se declarou a revolução de S. Paulo de 1932, o major Flo-

riano Peixoto da Fonseca Nunes e pelo capitão Luiz Carneiro de Faria, pertencente à Escola de Aviação Militar.

Não chegou, porém, o aparelho ao seu destino e, d'ahi, as apreensões que passaram a dominar as autoridades do Exército, que diligenciaram por encontrar-o. Inutile resultaram as primeiras pesquisas, quando uma esperança veio animar a todos: de Santos se noticiava que cairia no mar, sendo salvos os seus tripulantes, um avião. Mas, era um avião da Marinha — verificou-se horas depois...

E as pesquisas foram incentivadas, partindo doze aparelhos não só desta Capital, como do Rio e de Curitiba, à procura de sinal da passagem do "Waco". Afinal, as últimas horas de sábado, o Telegrapho Nacional informava que, na serra de Paranaíacaba, a 30 quilometros de Curitiba, haviam sido encontrados dois aviadores mortos e o avião destruído.

O "Waco C-19" estava completamente espatifado e mortos o major Floriano Peixoto e capitão Carneiro de Faria. Dado o adiantado da hora, não foi possível a imediata remoção dos cadáveres para Curitiba.

A CARREIRA MILITAR DO MAJOR FLORIANO NUNES

O major Floriano Peixoto Nunes era filho do major Antônio de Souza Nunes Filho, director da Casa de Correcção do Distrito Federal. Nasceu em 12 de dezembro de 1900. Verificou praga em 19 de dezembro de 1918, sendo declarado aspirante a oficial em 7 de janeiro de 1922. Foi promovido a 2.º tenente em 30 de abril de 1922; a 1.º tenente em 28 de julho de 1923, contando antiguidade desse posto a partir de 13 de setembro do mesmo anno; a capitão, em 11 de novembro de 1932 e, a major, recentemente.

Possui o curso de cavalaria, regulamento 1919 e o curso provisório de aviação, categoria B, piloto-metralhador, observador-aviador.

Foi transferido para a arma de aviação, vindo da de cavalaria,

MAJOR FLORIANO PEIXOTO DA FONTOURA NUNES

Floriano Peixoto Nunes, então 1.º tenente, recebeu do general Góes Monteiro, em 9 de julho daquele ano, incumbência de efectuar reconhecimentos militares, no sector de Leste.

A missão era difícil. E o tenente Floriano, depois de ter avançado corajosamente pelas linhas do exercito revolucionário, se preso.

Em 1.º de outubro, quando as sentinelas avançadas do P. C. do general Daltro Filho deram passagem ao caminhão que conduzia dois oficiais da Força Pública de S. Paulo, para tratar da paz com o general Daltro Filho, foram vistos, ao lado delles, dois tenentes do Exército. Um era o tenente Floriano Peixoto Nunes, do Estado-Maior do general Góes Monteiro, que, assim, era restituído à liberdade.

Falando, emocionado, à oficialidade do P. C. de Lorena, declarou que estivera preso na Imigração. Perguntaram-lhe quais suas impressões da vida de prisão. E elle teve palavras de elogio para com os soldados revolucionários, cuja disciplina louvou.

Viram em mim o oficial, prisioneiro, mas oficial — disse. E contou que, na véspera, S. Paulo dera-lhe a impressão de

(Conclue na 4.a pag.)

Não serão também filhos de Deus?...

RIO, 23 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — O governo, ao que se diz, por intermédio dos seus ministérios, está antecipando os pagamentos referentes ao mês corrente, a todos os seus funcionários, para que possam festejar condignamente o Natal e Ano Bom.

Medida justa e de grande alcance, está sendo commentada com grande simpatia, por parte de todos. Não só os funcionários são os beneficiados com esse acto, como também, o comércio em geral.

Mas, em todas as comedias existentes o lado trágico, bem como em tocas as tragedias existe o lado cómico. A Inspectoria Geral do Ensino Secundário, uma repartição onde se trabalha de verdade, ha quasi tres meses que não faz pagamento aos funcionários.

E' uma injustiça clamorosa que se está praticando contra os infelizes que empréstam o seu conhecimento à aquella Inspectoria, que é, sem favor, de uma grande utilidade pública.

Agora, quando todos os que trabalham com o governo, recebem antecipadamente o seu salário, para com o dinheiro poderem também festejar o Natal, os da Inspectoria Geral do Ensino Secundário, que já estão com atraço nos alugues de casa, nas contas dos vendedores, aeronauticos, padronos e etc., não atraem, aquilo que parece, benefícios com pagamento algum.

Não serão elles filhos de Deus?...

A ESTHONIA NÃO PAGOU...

TALLIN, 23 (H.) — Está oficialmente confirmado que o governo da Esthonia não pagou a prestação da dívida de guerra aos Estados Unidos, vencida a 15 de corrente. Esse pagamento não foi feito, além de outras razões, por não ter sido incluido no orçamento.

O ministro da Justiça em S. Paulo

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem a esta Capital o ministro da Justiça, sr. Vicente Rão, que veio tratar de negócios particulares.

Ao embarque de s. exa. compareceu na Estação do Norte o nosso mundo oficial e grande número de amigos.

Sofr. concluso disendo que nada mais impróprio, do que a esperança que China e Japão levarão a cabo, ao que parece, beneficiadas com pagamento algum.

Não serão elles filhos de Deus?...

As relações entre a China e o Japão apreciadas por Wilhelm Golf, ex-embaixador do Reich em Tokio

BERLIM, 24 (A. B.) — O "Berliner Tagesschafft" publica hoje um artigo intitulado "Japão", redigido pelo velho diplomata alemão e ex-embaixador do Reich nesse país, sr. Wilhelm Golf.

Sofr. declaro que não é tarefa da Alemanha, nem de qualquer outro país ocidental, intervir junto ao Japão ou China, num eventual conflito entre os mesmos.

O antigo diplomata alemão que o Japão deseja, verdadeiramente, um entendimento directo com a China, e que não é segredo que Chiang Kai-shek também não se opõe a esse entendimento.

Sofr. concluso disendo que nada mais impróprio, do que a esperança que China e Japão levarão a cabo, ao que parece, beneficiadas com pagamento algum.

Não serão elles filhos de Deus?...

Correio de S. Paulo

RUA LIBERO BADARÓ, 78
TELEPHONE: 2-2992

Propriedade da Empresa Paulista Jornalística Ltd.

END. TELEGR.: "CORSPAULO"
CAIXA POSTAL: — 2749

ANNO III | Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL |

S. PAULO - Segunda-feira, 24 de Dezembro de 1934

Gerente: PENTEADO MEDICI

NUM. 785

O CORINTHIANS CONSEGUIU DERROTAR O SEU TRADICIONAL RIVAL

O jogo não correspondeu á expectativa tendo Wilson marcado o unico tento da tarde

Foi dos mais fracos o encontro futebolístico da tarde de ontem, no gramado da Av. Águas Brancas, sob os auspícios da novel Liga Bandeirante de Futebol. O público foi apesar de regular. E' preciso que se diga que o prelo tecnicamente constituiu um fracasso.

O jogo desenvolvido pelos dois tradicionais rivais esteve bem longe daquelas memoráveis batalhas que estavam acostumados a assediar entre palestrinos e corinthianos. Antigamente, uma peleja entre alvi-verdes e corinthianos levava ao local da pugna assistência colossal; o entusiasmo que reina em todo o Estado pela exhibição dos dois veteranos contendores assumia proporções gigantescas. E nessa época assistíam futebol de verdade.

Hoje o contraste é enorme. Se vemos num jogo acontecendo superioridade dos periquitos, em outro surge o Corinthians em melhor forma e, finalmente, como hontem, apresentam-se os dois quadros frágiles, com visíveis falhas, disputar uma partida sem entusiasmo, falha de técnica, salvando-se apenas a disciplina.

O presidente federal indultou, outrossim, 300 condenados, dos quais 170 políticos. Entre esses figuravam 93 socialistas e comunistas e 77 nazistas.

Presente de Natal

1.000 presos políticos postos em liberdade

VIENNA, 23 (H.) — Por motivo da passagem da festa de Natal, foram postos em liberdade cerca de mil detidos políticos impalinados na revolta de fevereiro de 1934.

O presidente federal indultou, outrossim, 300 condenados, dos quais 170 políticos. Entre esses figuravam 93 socialistas e comunistas e 77 nazistas.

O rei e a rainha da Itália, assistem ao batismo da nova princesa Maria Pia

ROMA, 23 (A. B.) — O batismo da recém-nascida princesa Maria Pia, filha do príncipe herdeiro da Itália, realizado hontem na capela real de Nápoles, contou com a presença do Rei Victor Emmanuel e da Rainha, bem como com a de vários outros altos dignitários. O "Duce" Benito Mussolini fez representar pelo Ministro das Colônias, sr. Boni.

A cerimónia do batismo caracterizou-se pelo explendor de que se cercou, tendo sido o mesmo oficializado por S. E. o Cardeal-arcebispo da cidade.

Um destaqueamento do Exército e outro da Juventude Fascista puseram-se à frente da Capela, prestando continências ao Rei e à Rainha, que foram aclamados por enorme massa popular que se reuniu nas imediações.

As relações entre a China e o Japão apreciadas por Wilhelm Golf, ex-embaixador do Reich em Tokio

BERLIM, 24 (A. B.) — O "Berliner Tagesschafft" publica hoje um artigo intitulado "Japão", redigido pelo velho diplomata alemão e ex-embaixador do Reich nesse país, sr. Wilhelm Golf.

Sofr. declaro que não é tarefa da Alemanha, nem de qualquer outro país ocidental, intervir junto ao Japão ou China, num eventual conflito entre os mesmos.



Carnera cabeceia, evitando uma perigosa avançada de Mamede

numa partida de campeonato, o resultado ficou melhor, no campeão do centenário abandonou os apanhos quando ainda era dos porteiros do torneio.

Bem desolador, pois, o espetáculo futebolístico de ontem, no estádio da Praça Patriarche.

A VICTORIA DO CORINTHIANS

O Corinthians obteve a 2.ª vitória sobre o seu tradicional rival, este anno por contagem mínima. O "onze" alvi-preto, no entanto, ainda é fraco. Tendo pela frente uma turma completamente esfanhada, como é a do alvi-verde, embora dominasse durante quasi todo o embate, os corinthianos conseguiram vasar a meta de

Aimoré apenas por uma vez. E as oportunidades foram sem conta.

O grêmio da Praça Patriarche não ofereceu resistência alguma.

Salvou-as apenas Aymoré, que fez um bom número de defesas classificadas. Mesmo assim, os avanços do Corinthians perdiam facilmente a pelota na área do alvi-verde, quando o ponto já era dado como certo.

Uma outra vantagem, estamos certos, teria marcado um numero superior, quatro tentos. Si esta vez o Corinthians não conseguiu uma vitória por alta contagem sobre o seu velho rival, cremos que tão cedo não o conseguirá.

A ACTUAÇÃO DOS VENCEDORES

O Corinthians conquistando tivesse jogado bem melhor que o seu contendor, pois chegou a dominar.

Junqueira, Zico e Romeu, Tunga que jogou de centro-médio desempenhou regularmente o seu papel. Tuffy pareceu-nos estar ainda fora de forma.

Os porteiros, mal, mas, uma vez

foi o melhor homem dos alvi-verdes. A ele deve-se em parte a contagem ter sido pequena. O "onze" alvi-preto, no entanto, é fraco.

Narciso é fraco para ocupar o posto deixado por Junqueira. A sua indecisão foi notória. Dois médios, Zico e Romeu, Tunga que jogou de centro-médio desempenhou regularmente o seu papel.

Um escanteio contra o Corinthians — José abandona o arco e Romeu cabeceia por cima

O embaixador de Portugal festejou seu aniversario

RIO, 23 (H.) — Por motivo do aniversario do embaixador de Portugal, sr. Martino Nobre de Melo, a colônia portuguesa fez hoje uma grande manifestação de alegria.

Incorporados a procedidos de uma banda de musica, foram os membros da colônia portuguesa a



Foi votada, em Vienna, uma lei prohibindo que os militares pertençam a facções políticas

VIENNA, 24 (A. B.) — Acaba de ser publicada, nesta capital, uma nova lei destinada a separar as classes armadas austriacas das actividades politicas partidárias.

A referida lei proíbe terminantemente ao soldado austriaco pertencer a qualquer facção política, sendo-lhe somente autorizada a entrada em associações de desígnios apolíticos, isto, ainda, com autorização expressa das autoridades militares.

Semelhante autorização é necessária para que as praças de "prí" possam assistir a quaisquer "mitingue" políticos.

A situação da direcção do Corinthians actual não é das melhores. Uma forte corrente de corinthianos, descontentes com a direcção dada ao clube pelos seus dirigentes, está formando uma ala disposta a trabalhar pela volta do benemerito corinthiano á presidência do campeão do centenário, sr. Alfredo Schurig. Podemos ainda afirmar com segurança que varios dos antigos directores do alvi-preto estão convocados a voltar novamente ao seio corinthiano.

Caso o sr. Alfredo Schurig volte a presidência do campeão do centenário, em muito será beneficiado o Corinthians, pois já é bastante conhecida a tempera daquele corinthiano.

O sr. Alfredo Schurig será o futuro presidente do Corinthians

A vistoria das urnas

Esse originalíssimo caso de vistoria nas urnas, que foram utilizadas nas eleições de 14 de outubro último, nos termos em que o collocaram os astutos chicaneiros a serviço da oligarquia decadente, é bem mais grave do que à primeira vista e por um perfuntório exame se poderia julgar. Não são apenas a inviolabilidade das urnas ou o resultado das eleições paulistas que se acham em causa; — é a própria existência da Justiça Eleitoral.

Nenhum exagero vai nessa afirmação, pois que ella é a simples constatação de um facto evidente até a simples leigos como nós. A concessão de tal medida, nos termos em que foi impetrada, teria, precisamente, o catastrofico resultado de reduzir a coisa, nem huma a instituição nova, que representava a pedra angular do edifício da nossa regeneração política e na qual se depositavam as mais fagueiras esperanças.

Para uma demonstração rápida, mas decisiva, cumpre não perder de vista o ponto de partida. As urnas, utilizadas no pleito, em numero de 1.643, foram, por occasião da apuração, uma a uma, minuciosamente vistoriadas por uma comissão de peritos, de directa nomeação do Tribunal Eleitoral, que não é parte na questão, mas, sim, o julgador dos resultados do prêlio. Essa comissão organizou-se com os mais notáveis técnicos enio concurso se pode obter em São Paulo, sendo, ademais, individualidades das mais perfeita idoneidade e sem que os seus matizes políticos houvessem tido a mínima influencia nas respectivas nomeações. Acima, portanto, de toda e qualquer suspeita, tanto mais que a sua competência profissional autoridade moral ainda constatava, como elementos subsidiários de alto valor, com a assistência dos membros do Tribunal, das juntas apuradoras e com a fiscalização de todos os partidos, amplamente exercida.

Nem uma só urna foi impugnada nor apresentar vestígios de violação ou cfracção, de onde fosse feito induzir a possibilidade de fraude. Nem uma única. Todas foram encontradas perfeitamente intactas e o seu conteúdo apurado com o maximo rigor. A unica irregularidade constatou-se na urna de Evaristo e essa desmascaram-nos.

Fóra praticada à ordem do P. R. P. o proprio recorrente. Entretanto, se se vier a reconhecer o direito às suspeitas ultrajantes, que a oligarquia reivindica com ousadia sem par, será a derrocada. Concedida essa vistoria "ad perpetuam re memoriam", porque uma eximiação, portadora de um passado de opprobrio, suspeita que haja possibilidades de fraude, que não deixa vestígios, ter-se-á reconhecido a innuidade de todas as cautelas postas em prática pelo Tribunal Eleitoral e atestado irrefragavelmente a sua incapacidade para julgar os resultados do pleito, pois que nem pela sua intangibilidade material fôrça capaz de zelar.

Exautorada de todas as prerrogativas, de que o legislador a cereou, rota o bom desempenho da sua alta missão, a Justiça Eleitoral, confessando a sua falência, relegava ao papel de parte, possivelmente ao ré, compareceria a um pleito comum, a louvar-se em peritos porque um partido, celebrizado pela fraude, se arrogou, sem a mínima sombra de fundamento, o direito de suspeita...

E não é só isso. Esse genro de vistoria imputado é medida morosa, susceptível de ser estriamente protelada, maximé no caso em apreço, quando deveria exercer-se sobre mais de milhares de urnas. Pode e deve prolongar-se por meses e meses, annos talvez. Se allegando míticas suspeitas, desmentidas pela vistoria legal, o P. R. P. é parte legítima, com o mesmo fundamento todos os outros partidos o são, são-nos todos os candidatos avulsos, quicás os próprios eleitores individualmente. Firmada jurisprudencia no sentido do incrivel voto do sr. João Cabral, teríamos ingressado em cheio no imperio do absurdo. Justiça Eleitoral e eleições teriam deixado de existir, automaticamente, como a derredora e mais affrontosa irrisão aos prolongados, missão e das outras os resultados poderiam ser protelados indefinidamente, como a derredora e mais affrontosa, irrisão aos prolongados, arduos e até sangrentos esforços, empregados para a implantação de uma verdadeira democracia no Brasil.

Se o esantoso absurdo vingar, teremos retrocedido ao ponto inicial, sobrecarregados com o fracasso e tudo estará por se começar de novo.

Commentários

O imposto do algodão

Systematicamente, fomos sempre e mais ainda o somos agora, contra qualquer majoração de tributos, que venha a recarregar sobre produtos da agricultura paulista. É um princípio absoluto. O produtor de riqueza não deve ser punido pelos seus esforços.

Isto, em these, na hypothese, o caso é tão diferente como a agua do vinho — ou o P. R. P. de S. Paulo — para tornar o caso mais frisante.

Por occasião da grande greve de 1918, salvou S. Paulo a enfibratura de aço da sua gente. Nas ruas dos cafeeires, pellados e pretos, por entre aquele farfalhar de folhas secas, agitadas à minima viracão, o fazendeiro paulista plantou algodão.

E salvou S. Paulo, concomitantemente o Brasil. A fibra paulista, de 23 a 24 mm, foi toda absorvida pelo mercado de Liverpool, que soffria da fome de algodão.

Depois, com o decorrer do tempo, departamento tecnico em que a politica escassa intromissão tinha e após nenhuma teve — o Instituto Agronomico — seleccionou sementes, seleccionou variedades expurgadas as sementes, conseguiu fazer de uma cultura de emergencia, de planta annual, um ramo fixo de agricultura. Era uma das fontes da riqueza de S. Paulo.

Hoje, já existem fazendeiros de algodão... O que, outrora, foi um salva-rio de emergencia, é hoje um ramo fixo de agricultura. Eram lucrativo, dito eloquente, o quadro de cotações, como o affirma a procura dos algodões paulistas.

Do começo, dissemos que oramos avessos a qualquer majoração de impostos. E somos. Entretanto, o caso é especial. Com o credito esgotado pela politica que tão tarde se derrubou, com a compressão das despesas levada aos limites que, intelligentemente, se não podem ultrapassar, o que cumpria fazer era isto: — appellar para os que se acham em melhor situação e a elas pedir o subsidio de que S. Paulo carece.

Comparem os grs. lavradores parte de terras entre Nápoles e

São Paulo festejará condignamente o dia alegre de Natal

serão filmados pela "Rozel Rex Film".

NA ESCOLA DE EDUCACAO PHYSICA DA FORCA PUBLICA

Realiza-se amanhã, às 15 horas, no quartel da Escola de Educação Physica, uma reunião comemorativa do Natal dos filhos das práticas dessa unidade, com distribuição de brinquedos e doces às crianças.

Fazem parte da comissão de festes os seguintes oficiais: — primeiro tenente Frederico Moreira, a segunda tenente João Franco Madia e aspirante Geraldo Blitzenauer da Costa e encarregado da ornamentação o segundo tenente José Marques.

A postos, paulista. Feliz Natal!

NO REGIMENTO DE CAVALARIA DA FORCA PUBLICA

Os oficiais e inferiores do Regimento de Cavalaria da Força Pública oferecem hoje, aos filhos de cabos e soldados da mesma unidade uma interessante festa de Natal.

O programma consta de um concurso hippico para oficiais, inferiores e cabos do B. C. e uma grande distribuição de doces e brinquedos às crianças. A comissão organizadora está assim constituída: major Djalma Ribeiro dos Santos, capitão Aníbal Carvalho dos Santos, primeiro tenente Rodopiano de Barros, primeiro tenente Candido José de Lima, segundo tenente Armando Sales e segundo tenente Francisco de Campos.

NO CORPO DE BOMBEIROS

Amanhã haverá no Corpo de Bombeiros, como temos noticiado, uma linda festa para distribuição de brinquedos à criançada. A 15 horas, dar-se-á a entrada triunfal dos papai Noel, montado em um pitoresco burro, para distribuir doces e brinquedos.

A segunda parte será constituída por surpresas de salão. Um grupo de artistas do Circo Iris apresentará um acto de variedades sob a direcção de José Pires (Dique) e constará do seguinte:

1.º — Prestidigitatio: 15 minutos no paiz dos misterios, por José Pires (Dique); 2.º — Black-Boton — Ballado pelo duo Celeste e Fernandinho; 3.º — Equilibrio — Pelo jovem artista Arthur Pires, trabalho de grande efecto.

4.º — Força dental — A grande altura, o artista Antony mostrará a força dos seus dentes; 5.º — Lola — Fox — Cançoneira de Celeste; 6.º — Comics — Dique, o fino "clown" humorista, e "Baratinha", o excentrico de nomeada.

No intervalo de cada numero, o sr. Manoel Christino contará anecdotas em syrio, italiano e catala.

Finalizando, fará distribuição de brinquedos e gulodices à criançada.

Os festeiros serão abrillantados por um optimo "jazz-band" e pelo "Choro Herde das Chamadas" das pracas do corpo, prolongando-se ate ao anotecer.

Todos os episódios dessa festa

de algodão os onus zeus, em uma lavoura incomparavelmente mais facil e mais barata, com a monstrosoidade que pesa sobre o café oriunda de erros e crimes passados — e, certo, reconhecerão que o que S. Paulo lhes pôde não é muito.

Pedras de Sino

Referiu-se, há dias, um jornal do Rio, a um originalíssimo carrião existente na Erythrén: pendurado numa trave presa em duas forquilhas, alguns blocos de pedras, que, batidas por um cajado, soavam como bronze.

Não seria preciso irmos tão longe para constatarmos o interessante facto. Aqui mesmo, no bairro das feiras secas, agitadas à minima viracão, o fazendeiro paulista plantou algodão.

Villa Bella da Princesa, cidade-presépio, cujas casinhas brancas se debrem sobre as águas paradas do Canal de S. Sebastião, é o scenario.

Dizem que uma noite, rudes barqueiros, acordaram sobre-salsados. A cidade teve despertou. Alguém, que se demorava muito pelo mar, lancando as redes, viria, no meio do amplo canal, à altura dos "Moleques", um esquife iluminado arrastado pelas ondas, de norte para o sul.

Roma, que eram ocupadas pelo celebre charco Agro.

Commentando a criação dessa província, o "Observador Romano", orgão oficial do Vaticano, fôr que, ao sahir da audiencia pontificia em que fôr encarregado pelo papa Leão XIII, de prosseguir nas obras de criação da Igreja do Sagrado Coração em Roma, São João Bosco, declarou a uma possiblidade da sua intimitude:

"Acabei a honrosa incumbência que vem de ser dada pelo Santo Padre, porque, quando o Papado fôr aquilo que actualmente não é, mas que fatalmente deverá ser, instalarão a nossa Casa na estação central, afim de evangelizar o Agro Pontius, tarefa essa que não é menos importante que a da evangelização da Patagônia. Então, os salesianos ficarão conhecidos e suas obras resplandecerão.

Teve agora o Duce confiado aos Salesianos as novas parochias de Littorio, a propriedade de São Bosco, e traduziu na maioria da Itália, foi formada na bella e palpitante realidade.

Proprechia de S. João Bosco

Mussolini inaugurou a semana passada, a nova província de Littorio. que tantos leitores conta em São Paulo, distriubui sabado um numero de Natal que basta deixar a desejar.

Com já tivemos occasião de noticiar essa província, que é a 93.ª da Itália, foi formada na maioria das terras entre Nápoles e

Sociaes

PRESENTE DE NATAL

Era a noite encantada do Natal. Sobre o fogão pequeno da casinha, aíás sapatos. Na letto, olhos cerrados, dois corações fingiam dormir... Mas, quem chegasse perto das caminhadas, bem percebia os rosados labios, os signos de um sorriso zombeteiro.

Natal! Natal!

Que quer dizer Natal? Prédios, becos, perdidos, lares e docuras... Mas, na casa de organhos pobres, Natal, que quer dizer Natal?

Dois sapatos rasos e nada mais...

— Por que será isso, que o bonellinho, que se lembrou de todos os meninos, esqueceu-se de mim e do Clarinho?

— Ele é como o vovo...

Ele é velho, Roberto, e tem tanto que passar em nossa casa, ouvia cantar o gallo. Roupias a madrugada, pônei manhas de luz de todos os natalinhos.

Na tela enorme da cidade...

E o velhinho, Roberto, amedrontado, com tanto luxo, com tanta claridade, fugiu! E levou o grande saco, cheio de gaitas, bolinhas, tropeando por eternos telhados...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

Ora, vamos, vovo, diga a verdade. Papai Noel andou pela cidade, fez cair, de vagar, um brinquete, que houveu um petis da nossa idade...

<p

Tatá foi a facil vencedora do premio classico "Natal" disputado hontem na da Mooca

Nas demais provas do programa cumprido pelo Jockey Clube foram vencedores: Quebra Cuia, Inana, G. Vizir, Rugol, Sentry, Moron, Aisone, Yedo e Arauto — Movimento technico da reunião

O Jockey Clube obteve mais um expressivo triunfo com o "meeting" que hontem levou a efecto no Hippodromo Paulistano. Porque para esse "meeting" haviam seus mentores organizado um bom programa de dez pares muito equilibrados, o publico que se abalou ao elegante loquidroso da rua Bresser foi grande e escolhido.

As arquibancadas ostentavam o aspecto festivo das grandes jordanas, e a tarde decorreu, assim, debaixo de grande entusiasmo.

A casa da "poule" não podia falar alheia ao exito social da fes-

tadores inscritos, foi levantado pela egua Tatá.

A representante do stud "Expeditus" produziu boa carreira, sob a direcção feliz de Ferencs Biernacsky e cruzou o vencedor, seguida de Mandachuva.

*

Na carreira "Emulação" verificou-se linda victoria do parelheto Aisone, que, bem conduzido por Espartim Gonçalves, transpoz o disco de honra, debaixo de palmas.

Coube a 2.º collocação a Ogo, entrando a egua Haya, favorita da prova, em terceiro lugar.

Tempo: 96'25". Poules: Rugol (1) — 63\$000.

RUGOL, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Abd-el-Kreis e Ditora, produto do Haras "Rachuelo", de propriedade do sr. Balthazar Ilheiros, treinador, Zeferino Peixoto, jockey C. Fernandes, 52 kgs.

Helvética, P. Marto, 50 kgs., Marquesa, A. Henrique, 51 kgs., M. Prinrose, J. Baptista, 50 kgs.

Rouge, A. Molina, 55 kgs., Zara, N. Gutierrez, 57 kgs., Barraka, L. Lobo, 55/52 kgs., Nancy, A. Nappo, 49 kgs., Andes, E. Gonçalves, 52 kgs., Tupacarean, A. Arthur, 55 kgs., São Sepé, I. Icardi, 57 kgs., Ganhos por varios corpos, um corpo do segundo para o terceiro.

Tempo: 96'25". Poules: Rugol (1) — 63\$000.

do segundo para o terceiro. Tempo: 108'36". Poules: Yedo (4) — 37\$500.

Dupla: (13) — 62\$500.

Places: N. 1 — 147\$000. N. 4 — 21\$000.

Movimento do parco, 50.445\$000.

Ogros: 1.700 metros.

Premio "Combinação" — 315000\$000.

(Produtos de qualquer paiz — Handicap).

MORON, zaino, 4 annos, Ar-

gentina, por Lord Wembly e

a Maria Leclinskia, impor-

tado pelo seu proprietário,

sr. Mario Cunha Bueno,

treinador M. Bueno, jockey

A. Molina, 55 kgs., Westchester, A. Nappo, 52 kgs., Canto, L. Lobo, 49/45 kgs., Neriemas, T. Baptista, 52 kgs.

Não correu Orca.

Ganho por um corpo, meio cor-

po do segundo para o terceiro.

Tempo: 110'36". Poules: Moron (1) — 16\$700.

Dupla: 14 — 75\$500.

Movimento do parco: 21.855\$000.

Nono Parco — 1.500 metros.

Premio "Emulação" — 4.000\$000.

(Produtos de qualquer paiz — Handicap).

ALISONE, castanho, 6 annos,

S. Paulo, por Predecons e

Rua da Paix, produto do

Haras "Tamboré", de criação

propriedade do conde Rodolfo Crespi, treinador Roque

Merlino, jockey E. G. San-

tos, 51 kgs., Ogo, G. Mendes, 57 kgs., Haya, C. Fernandez, 52 1/2 kgs., Xolotlan, E. Silva, 54 kgs., Muñatillo, J. Montanha, 55 kgs., Inect Cut, J. Baptista, 54 kgs., Ganhos por um corpo, igual di-

stância do segundo para o terceiro.

Tempo: 118'35". Poules: Alisone (2) — 45\$000.

Dupla: (24) — 44\$400.

Places: N. 2 — 293\$000; N. 6 — 71\$000.

Movimento do parco: 32.170\$000.

Décimo Parco — 1.650 metros.

Premio "Suplementar" — 30.000\$000.

(Produtos de qualquer paiz — Handicap).

ARAUJO, castanho, 6 annos,

S. Paulo, por Tomy I e Relva,

produto do Haras "S. Jo-

" de propriedade dos mrs.

M. Costa e E. Jardim, trei-

nador Ramon Rojas, jockey

J. Montanha, 59 kgs., Astréa, A. Molina, 54 kgs., Larraín, L. Lobo, 51/45 kgs., Dog of War, C. Fernandez, 53 kgs., Valoig, A. Henrique, 55 kgs., Efeito, E. Silva, 53 kgs., Amparo, G. Crespo, 53 kgs., Não correu Gris Gris.

Ganhos por um corpo, meio cor-

po do segundo para o terceiro.

Tempo: 95".

Poules: Arauto (1) — 15\$000.

Dupla: 12 — 23\$600.

Movimento do parco, 34.985\$000.

Movimento geral das apostas, 21.275\$000.

Movimento portões, 4.745\$000.

Rala posada.



Evite este desperdicio de 25% de suas energias

A vida moderna é, mais que outra coisa, a visão. Usamos os nossos olhos pelo menos 30% mais do que a geração que nos precedeu. Vivemos sob luz deficiente. Sendo a luz do sol o sistema de iluminação que a natureza proporciona, há estúdios e fábricas em que se trabalha sob luz 10.000 vezes mais fraca.

Não é de espantar, pois, que se verifique, pela Scienzia da Visão, que 25% da energia humana é desperdiçada nas tarefas visuais. Nos estúdios, nos laboratórios, nas fábricas, no próprio lar, os nossos trabalhos, sob luz inadequada, gastam-nos a vista, exgotam-nos os nervos, causam depressão mental, abatimento, e até perturbações digestivas.

Evite esse desperdício de energia. Combata uma das causas de tantos males. Corrija a iluminação das salas onde vive ou trabalha. A iluminação ampla e correcta protege os olhos, beneficia o sistema nervoso, é uma fonte nova de energia e de entusiasmo.

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

Associação dos Funcionários Públicos

GRAVE DESASTRE DE AVIAÇÃO NO MÉXICO

Com sete passageiros inclusive uma criança o avião precipitou-se ao mar

CIDADE DO MÉXICO, 24 (H.) — Telegramma de Mazatlán informa constar que um avião, partido da referida cidade, com destino a La Paz, na Baixa Califórnia, se precipitou ao mar com sete passageiros, das quais uma criança. Outras notícias acrescentam que um aparelho de socorro avistava destroços, que julgava serem do avião sinistrado, tendo sido infuturadas as pesquisas do vapor "Sonora", num ralo de 35 quilômetros da zona assinalada.

O piloto Gustavo, da Companhia Mexicana de Aero-Vias Centrais, declarou que distinguira claramente o avião saíndo de Mazatlán, o qual então pousava no mar. O aviador portenorizou que dois homens e uma mulher, com o piloto Burloak, se achavam refugiados numa das azas do aparelho e que este se poderia manter sobre a água ainda um dia, caso o mar se mantivesse calmo.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Noticia-se que o regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciários será submetido, pelo ministro do Trabalho, à assinatura do presidente da República no seu despacho de quarta-feira próxima.

A propósito, a Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo expidiu o seguinte despacho:

"Dr. Souza Costa — Ministro da Fazenda — Rio — Apelamos vosseme para que o regulamento decretado aposentadoria pensões comerciários seja expedido antes de 1.º de Janeiro, conforme artigo 50 e 51 decreto 24.273. Comerciários brasileiros agradecem acto vosseme não retardarão expedição regulamento indispensável para que lei produza logo efeitos".

Rateios eventuais

PRIMEIRO PARCO

1 — Quebra Cuia... 137 105\$00
2 — Anhangüera... 7 219\$400
3 — Canuta... 19 105\$00
4 — Sunister... 4 341\$300
5 — Itata... 14 105\$900

Duplas: 12 — 156 108\$800

13 — 115 108\$800

14 — 66 108\$600

23 — 10 204\$200

24 — 9 345\$700

25 — 26 119\$800

44 — 5 563\$800

QUARTO PARCO

1 — Corinto... 101 32\$200
2 — Abobuba... 80 186\$400
3 — Taratudo... 30 177\$000
4 — Grand Vizir... 215 242\$600

5 — Corsican... 118 32\$200

6 — Embaixatriz... 118 158\$000

7 — Eros... 49 107\$500

8 — Andrade... 49 107\$500

9 — Meu Ben... 19 107\$500

10 — Valparaiso... 58 100\$500

11 — Concejal... 11 461\$800

12 — Uba... 109 120\$000

13 — Vencedor... 8 624\$900

Duplas: 12 — 156 218\$600

13 — 115 218\$600

14 — 66 218\$600

23 — 10 218\$600

24 — 9 218\$600

25 — 26 218\$600

44 — 5 218\$600

11 — 143 218\$600

12 — 170 223\$600

33 — 223\$600

11 — 115 223\$600

12 — 109 223\$600

13 — 104 223\$600

14 — 99 223\$600

23 — 98 223\$600

24 — 93 223\$600

25 — 88 223\$600

11 — 83 223\$600

12 — 78 223\$600

13 — 73 223\$600

14 — 68 223\$600

23 — 63 223\$600

24 — 58 223\$600

25 — 53 223\$600

11 — 48 223\$600

12 — 43 22

Traypú e Severa foram os últimos que se inscreveram no Torneio Juvenil



A SESSENTA KILOMETROS DE CURITIBA, ESPATIFOU-SE O AVIÃO DO EXÉRCITO

(Conclusão da 1a pag.)
No dia 24 de outubro. Tudo des-
articulado.

O coronel Herculano, coman-
dante geral da polícia paulista, pediu aos oficiais do Exército do
governo que haviam sido postos
em liberdade, auxiliasssem-no a
manter a ordem.

A paixão, ordenou aos sol-
dados: Em fórmula! e todos me
obedeceram — arremataram ao fim
da sua narrativa aos oficiais do
P. C. do general Daltro Filho,

que o ouviam atentos, com a
curiosidade natural despertada
pelos que já passavam por morto-

Na vigência do Governo Provi-
tório, o major Floriano Peixoto Nunes foi designado ajudante de
ordens do sr. Getúlio Vargas. A
nomenclatura foi publicada no "Diário
Oficial", mas o major Nunes
declinou do encargo.

O CAPITÃO LUIZ DE FARIA

O capitão Luiz Carneiro de Faria nasceu em 10 de novembro de 1906, verificou praga em 1º de abril de 1929, sendo declarado aspirante a oficial em 19 de janeiro de 1929. Foi promovido: a 2º tenente em 25 de julho de 1929, a 1º tenente em 19 de fevereiro de 1931 e a capitão em 16 de junho do ano findo. Possui o curso de
aviação militar, navegação aérea,
categoria "A", piloto e observa-
ção, pelo regulamento de 1927, e de oficial aviador, categoria
"B", piloto-metralhador, observa-
dor-aviador.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS

PELO COMANDO DO 5º REGIMENTO DE ENGENHARIA
CURITIBA, 23 (A. B.) — O
comandante do 5º Regimento de Engenharia, tomou, desde sab-

bado à noite, diversas providen-
cias com referência à retirada
dos corpos dos aviadores militares Major Floriano Peixoto Nunes e Capitão Carneiro de Faria, vici-
timados no desastre da Serra de Paranápiacaba. As primeiras notícias diziam que o acesso ao lu-
gar onde se dera o desastre é ex-
tremamente penoso. Parece, po-
rém, que o regimento não encon-
trou dificuldades, como se supunha, pois está apparelhado su-
periormente para penetrar na flo-
resta, que não é das mais cerradas
do referido local.

A população desta Capital
acompanha com grande interesse os resultados dos trabalhos, mos-
trando-se consternada pelo doloroso acontecimento.

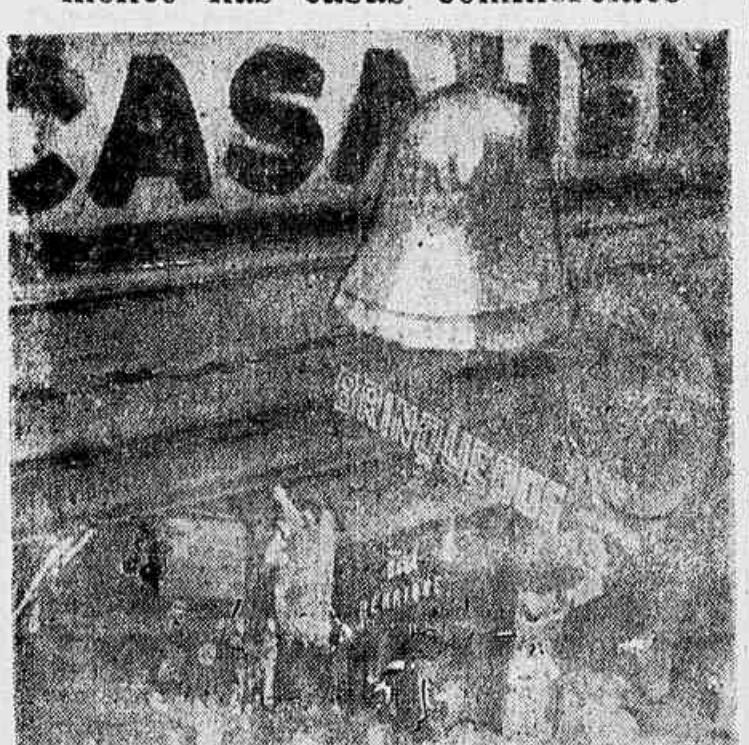
Hontem à noite, a reportagem
do "Correio de S. Paulo" esteve em casa do sr. Firmino Nunes, pa-
de o major Floriano. Informou-
o sr. Firmino que não tinha
ainda certeza da morte do filho e do companheiro. Parecia, mes-
mo, tratar-se de um engano ou
precipitação das primeiras noti-
cias telegráficas, a morte dos
bravos aviadores.

Pela manhã devo receber noti-
cias mais exactas — disse-nos.

Porém, até a hora em que se
imprimiu o "Correio de S. Paulo",
o pa de major Floriano ainda
não se tinha. Informou-nos, no-
entanto, de que o avião "Waco"
caíra a sessenta quilômetros de
Curitiba e que novos aviões ha-
viam partido em procura dos avi-
adores desaparecidos.

— Parece-me que ainda vivem —
disse nosso entrevistado. —
Pelo menos, não há ainda certeza
da morte do meu filho e de seu
companheiro.

As festas de fim de ano e o movi-
mento nas casas commerciaes



A proximidade das tradi-
cionais festas de fim de anno, trans-
forma-se radicalmente o centro
commercial da cidade. As casas de
commercio recebendo novida-
des, organizam lindas vitrines, ex-
pondo com arte e bom gosto as
mercadarias do momento. Desta-
cam-se, como sempre, na cidade,
não apurado gosto estético, as
exposições da rua Direita.

As inscrições serão encerradas no dia 4 de Janeiro

Temos a registrar hoje mais
dois pedidos de inscrição para o
Campeonato Juvenil de Futebol
que o "Correio de S. Paulo" es-
tava promovendo. Um é o Juvenil
Severa. Clube ainda novo, pois
fundado este anno, pouco tem ap-
parecido. Entretanto, tal facto não
quer dizer que o Severa seja um
time composto por meia duzia de
"pernas de pau". Não é um cam-
peão, mas também não é um tí-
me fraco. Possui bons elementos,
tendo conseguido varias vitórias.
Espera melhorar bastante suas
turmas assim de fazer boa figura
no torneio.

O outro, quasi que não precisa
dizer nada, elogiando-o. O Tray-
pú. Seu nome, sendo campeão
invicto da Barra Funda, diz bem
do seu valor e respeito. E' um
clube tenido e falado em toda a
varzea. Seus feitos, abatendo ad-
versários categorizados são mais
que uma advertencia aos preten-
dentes ao título de campeão no
torneio do "Correio de S. Paulo".
ATTENÇÃO!

No entanto, chamamos a atenção
dos interessados no Campeona-
to para um assumpto importan-
tissimo. Já temos, mais de uma
vez, feito as mais diversas obser-
vações sobre o modo oem que as

fichas para jogadores devem ser
preenchidas. Entretanto, pare-
ce que as nossas informações não
tem sido levadas em consideração
visto que recebemos um grande



Ozorio e Geraldo defensores do
Paulista do Glycerio

número de fichas estragadas. O
presidente do clube assinou-as.
Ora, temos dito que o presiden-
te que assinar as fichas não é
o dos clubes, mas sim o da comi-
ssão directora. Novamente avisa-
mos: na ficha só deverão constar
os nomes do clube e do jo-
gador. Mais nada.

AS INSCRIÇÕES SERÃO EN- CERRADAS NO DIA 4 DE JANEIRO

Consoante temos noticiado, pre-
tendemos marcar a data de encer-
ramento para inscrições de clu-
bes. Pensamos um botão, fizemos
nosso cálculo e resolvemos marcar o dia 4 de Janeiro. Nesse dia as inscrições serão encerra-
das. Quem quiser participar do
torneio que se apresse a aproveitar os poucos dias que restam.

Vamos ver quantos clubes se
inscreveram ainda.

INSCRIÇÃO DE JOGADORES
Embora seja encerrada a inscri-
ção para clubes, continuará aberta,
até o segundo turno, a inscri-
ção para jogadores. Convém obede-
cer seriamente o disposto para
esse trabalho. Tanto jogadores
como diretores, devem levar o
regulamento afim de evi-
tar contrariedades futuras.

EXPEDIENTE

O expediente do Campeonato
vai de 20 às 22 horas, diariamente.
Aos sábados, visto que o jor-
nau não circula no domingo, não
attendemos pessoa alguma.

CAIXA DO CAMPEONATO
É solicitado o comparecimento
do representante do Juventil Lis-
boa, às 20,30 horas de hoje.

O CORINTHIANS CONSEGUIU DERROTAR O SEU TRADICIONAL RIVAL

(Conclusão da 1a pag.)

se esforçou mas desanimou por
não encontrar um campeão que
lhe pudesse auxiliar. Itomé não sabia
controlar a peleja e quando em
condições de chutar demorava, pre-
tendo para o adversário. Campe-
onato fôr de forma a quem dis-
sego com recinto de se machucar
Imparato e Vicente os pontas ex-
queridas que jogaram sustinham
completamente nulos. So o Va-
lestria queria um bom quadro pa-
ra o futuro, precebia fazer uma
limpeza em mais da metade do seu

actual "onze".
A PELEJA PRELIMINAR
O prelo preliminar conforme o
anunciado, foi disputado entre o
"onze" da Federação Paulista de
Futebol e um combinado formado
por jogadores secundários da Pa-
lestra e Corinthians. Depois de um
prelo interessante, o combinado
corinthiano-palestrino conseguiu
vencer o seleccionado da Federação
por 5 a 2.

OS QUADROS PRINCIPAIS

As turmas principais entraram
no campo com a seguinte organi-
zação:

Corinthians — José; Jahu e
Narciso (Bogolom); Zico, Tunga
e Tuffy; Avelino (Vicente).

O INÍCIO DO PRELO
O Corinthian iniciou o encontro
no centro do campo e Itomé desfaz. O logo desenrola-se no centro e
Tunga desfaz. O palestrino ataca o
centro do campo e Brito desfaz.
Itomé desfaz. O palestrino ataca o
centro e Tuffy combate. Lopes
organiza um ataque e Tuffy com-
bete finta. Brito ataca contra o
arco e Tunga afasta o Lopes. Mamêdo
recebe passo de Lopes frente ao arco chuta fôrta. Os lo-
cos avançam e Itomé escapâa pelo
centro do campo, sendo impedido por
Jahu. Lopes aproxima-se do
arco palestrino e Narciso consegue
escanteio que é repetido por Car-
neira. Estabelece-se confuso fren-
te à meta palestrina e Tuffy sal-
va com oportunidade cabeçada. Os
corinthianos continuam a desfazer
o posto contrário e Telêco ao
poder intervenção de Aymoré
precipita-se atirando fôrta. O jogo
desenvolve-se com notável equili-
brio, notando-se perigosos avan-
cados de ambas as partes. Tunga
age com alguma indecisão, por-
que não prejuda a ação do seu qua-
dro Novo escanteio contra o Pa-
lestra e Aymoré afasta com um
munição. Guimarães envia a es-
presa para a frente do arco e o
juiz pune uma entrada de Telêco
em Aymoré. Quase que ven-
tando mato mal adar um chut-
e em falso atinge Lopes, sendo
vulcado para assistência.

Os perigosos avançam e Imparato
encaminha-se para o arco per-
mitindo fácil defesa de José. Ma-
ninho adianta-se para Lopes que en-
tretanto não consegue rimar a
poucos metros do arco. Novo es-
canteio contra o Palestra que na-
da resulta. Agora os locas pas-
sam ao ataque e Jarbas impede a
queda da sua cidadela com oppor-
tuna cabeçada.

O ÚNICO TENTO DA TARDE

Em precisamente 16,35 quan-
do Guimarães os desfaz um ata-
que dos contrários, entrega o cou-
ro a Baptista. Este por sua vez
estende em boas condições para
Wilson que foge. O habil ponta
paranaense, flinta toda a defesa do
alvi-verde chutando rasteiro, no
centro direito de Aymoré. Este,
ainda em ultimo esforço estendeu
o pé mas não conseguiu deter a
pelota que anhouxe assim nas
sua redes pela 1a e unica vez.

Era o tento da vitória do Corin-
thians.

Os palestrinos dão a saída e
querem desfazer a impressão cau-
sada com aquela fôrta, organiza-
ndo perigoso ataque que nada re-
sulta em vista da prompta e pre-
ciosa intervenção dos zagueiros con-
tra-lhos. Os visitantes passam a
atacar novamente, e Mamêdo,
quando corre com o couro pela li-
nha lateral é punido pelo juiz sob
forte via de assistência. O San-
dro chuta fôrta. Novo ataque dos
locas e o primeiro escanteio con-
tra o Corinthian. Avelino bate o
couro para o trio tecante do seu
quadro. Novo escanteio é assi-
gnado contra o Palestra e co-
brado. Não resulta pratico. Sandro
aproxima-se e Jarbas des-
faz com precisão. A vanguarda
alvi-verde organiza novo ataque e
Wilson passa a Mamêdo que atira
imediatamente. Aymoré rebate e
o couro fica rodando frente à li-
nha da meta, com entretanto au-
signado tento. Neste momento, to-
dos os gigantes do Corinthian
mantiveram-se inertes, certos de
que o couro alcançaria o fundo da

Era o tento da vitória do Corin-
thians.

As festas de fim de ano e o movi-
mento nas casas commerciaes

OURO

Compro ouro velho, joias,
platinas, prata, dentaduras e
ouro baixo. Pago os melho-
res preços. Rua 15 de No-
vembro, 14. 2º andar.

I PPOLITO
VENDE-SE OURO PARA
DENTISTAS.

Escanteio contra o Corinthian. Avelino bate o tiro de canto e o
couro é rebatido varias vezes na
area perigosa adversaria.

Guimarães, adianta. O cou-
ro corre decidido para a meta,
porem a poucos metros do restan-
gue, tropeça na pelota e não po-
deendo rematar, entrega para Wil-
son, que também nada consegue.
Os locas atacam por intermedio
do Imparato que malha uma vez ve-
frustrada a sua tentativa dada a

mais uma vez.

Bateu com a cabeça de

encontro ao poste

O conductor de bonde Jesus Or-
tega Vale, casado, com 27 annos,

de nacionalidade espanhola, ho-
je, as 6,30 horas da manhã, quan-
do procedia à cobrança das passa-
gens dos passageiros, no estribo do
veículo, bateu com a cabeça

num poste electrico.

Socorrida pela Assistencia, foi

a vítima, que se achava em es-
tado grave, hospitalizada. Foram

tomadas as providencias necessá-
rias pela autoridade de plantão

na polícia Central.

A CREANÇA E O LEITE

O leite é o alimento fundamental
para a criança. E por isso é que
deve merecer por parte dos pais
mais acentuada atenção a todos que
o mesmo, além de possuir todos os
níveis característicos em suas con-
dições de consistência admirável.
A Clínica Nestlé com o leite MOCA
conseguiu resolver um grande im-
passe que ora é de apreciar um
produto que contivesse todos os
principais prediletos do leite e que
resistisse à ação do tempo. Pois, o
leite natural, tem pouca resistência
e é usado com facilidade o que tem
secarreto indelebilidades. O leite MO-
CA, além de fortificar como o leite
mesmo, é aconselhado, por isto mes-
mo, uma das maiores garantias da
saúde das crianças.

PENHORES
Avaliações maximas — Juros modicos — Sigillo,
rapidez e seriedade — Caixa forte prova de
fogo e arrombamento.

CASA LEÃO DA SILVA
RUA JOSÉ BONIFACIO, 140 — TEL. 2-3516



QUAL E O MAL
QUE O ATORMENTA?

Constantemente deparamos com pessoas que, pelo seu aspecto exterior, dão logo a impressão de uma velhice precoce. Umas, pelo andar alquebrado devido as dores nas costas; outras, pela dificuldade de movimentos causada por dores agudas nas juntas dos membros; outras ainda, pela indisposição ao trabalho, devido ao mau estar constante que as domina. Se essas pessoas procurassem saber a origem dos seus padecimentos, facilmente certificariam que é devido às impurezas contidas no sangue e causadas pelo mau funcionamento dos rins.

Quando os rins não funcionam regularmente, dão origem à formação de ácido urico, que produz infallivelmente o Rheumatismo e Artritismo e que são as causas da velhice precoce.

Hoje, a percentagem das pessoas que sofrem de RHEUMATISMO, ARTHRITISMO e ACIDO URICO, pode ser reduzida ao seu mínimo, com o uso imediato das

PASTILHAS RINSY

que são scientificamente preparadas e receitadas pelos medicos, com toda confiança.

Cada vidro de PASTILHAS RINSY leva uma bullia com instruções detalhadas para um tratamento completo.

Botafogo e S. Christovam empataram

RIO, 23 (H) — O Botafogo jogou hoje com o S. Christovam. Na preliminar um quadro do S. Christovam venceu outro do Vasco por 2 a 1.

Para a luta principal entraram no campo os seguintes jogadores: S. Christovam — Farinholo, Mário e Zé Luiz; Badu, Dólo e Armando; Chagas, Joaquim, Black, Quintalhão e Carreiros.

Botafogo — Víctor, Vicente e Raul; Ariel, Martins e Canali; Attila, Waldemar, Carvalho Letti, Alves e Páteko.

O juiz foi o sr. Solon Ribeiro. O jogo transcorreu movimentado. O Botafogo vae ao ataque e Francisco intervém. Zé Luiz intervém e o Botafogo avança. Waldemar



"Systema Brum"

Modista sem professora

Livro com 648 páginas ilustradas, indispensável em todos os lares, oficinas de costura e colégios profissionais, contendo 600 quadros de corte e respectivas silhuetas depois de confeccionadas.

Instruções de Corte, Moldes, Preparo das peças, Costura, acanamentos e medidas.

Ensina-se como se marcam as distâncias, como se preparam os moldes para as golas, capinhas e outros garnitureis, os diferentes tipos de costura, modo de fazer lençóis, punhos, bolsos, boleros, gêdetes, jabots, mangas de fiamas, viezes e ruches, bouffões, bainhas de lacada, pontos de gorgurinho, tófes de franzido, servido, crochê, filet, flores de fantasia, etc.

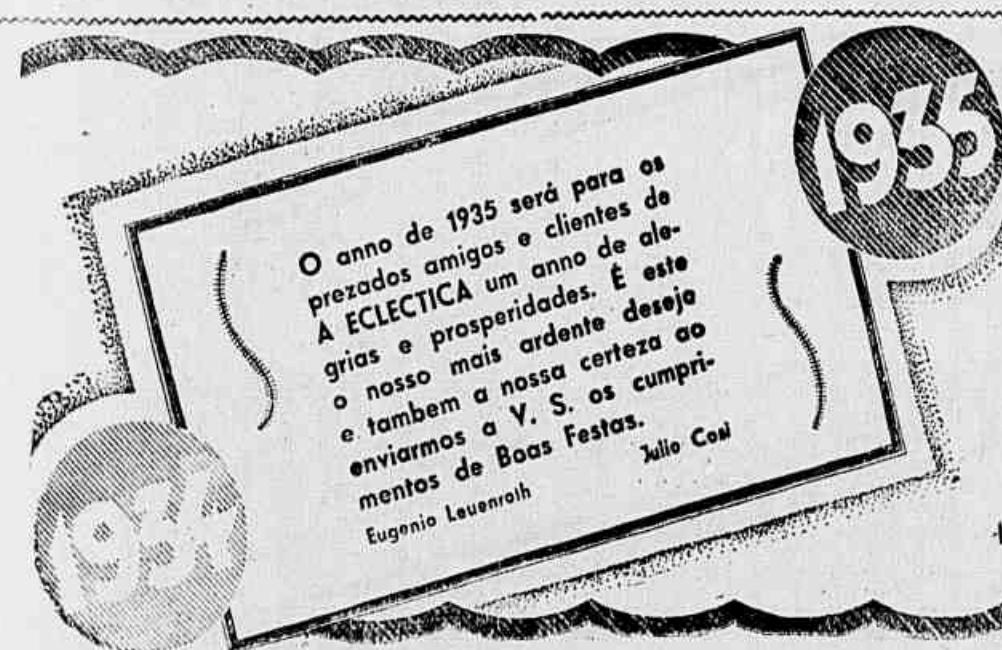
Sistema privilegiado pela patente de invenção n. 14.367.

A obra da Companhia Melhoramentos de São Paulo - Rua Gonçalves Dias, 9 — Rio. Rua Libero

Casa Ferrão
SERVE MELHOR

Ferrão - Libero Badaró

O ano de 1935 será para os
prezados amigos e clientes de
A ECLECTICA um ano de ale-
grias e prosperidades. É este
o nosso mais ardente desejo
e também a nossa certeza co-
mentos de Boas Festas.
Eugenio Leuenroth
Julio Cosi



Os lusos venceram convincentemente seu rival praiano

ALBERTO (2), SACY, MACHADO, MENDES E LOGU' FORAM OS AUTORES DOS TENTOS

O encontro entre as turmas da Portuguesa e Santos, consonante estava anunciado realizou-se hontem no "Estadio Urbano Caldeira", em Villa Belmira. O embate foi amistoso pois o Torneio Extra que a Apea estava fazendo realizar, foi interrompido em vir-

O Santos contou com uma re-estaguarda energica, o mesmo não se verificando com relação ao quinteto, cujos componentes não se entenderam perfeitamente, falhando, ainda nos tiros finais.

Os visitantes tiveram em Thadeu, Machado, Brandão, Sacy e Alberto os seus melhores elementos. A defesa manteve boa ligação com a vanguarda e dali o resultado verificado. O juiz, que ve-teram campeão Arthur Friedreich, agiu criteriosamente.

A ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros alinharam-se em campo da seguinte maneira:
SANTOS: — Cyro, Arlindo, Badu, Ferreira, Dino, Ramon, Menes, Moran, Raul, Franco e Logu'.
PORTUGUEZA: — Tadeu, Fiorotti, Machadão, Dúlio, Brandão, Passerini, Sacy, Frederico, Albin, Alberto e Arnaldo.

O JUIZ

Arthur Friedreich, "o velho" que dá lições a muita gente que pensa jogar futebol foi árbitro da luta. É bastante conhecida a actuação do veterano campeão. Conforme se esperava, a marcação de "El Tigre" foi impeccável. Conduziu-se sempre com acerto, apitando criteriosamente.

OS QUE MARCARAM TENTOS

Os primeiros minutos de embate foram favoráveis ao Santos. Parecia, mesmo, que o time santista faria o mesmo que da outra vez. Entretanto, pouco a pouco a Portuguesa conseguiu equilibrar o jogo, passando, também a promover perigosas escaladas sobre a meta santista. Foi nesse momento que o encore foi iniciado. Alberto entregou o balão a Arnaldo que de umas vinte jardas burlou a vigilância do Cyro.

O SANTOS EMPATA

O segundo ponto da tarde, isto é, o do empate, foi conquistado em uma pena máxima. Raul invadiu a área da Portuguesa. Sózinho diante do guardião "lus", não pôde finalizar a jogada. Machado, entrando violentamente, forçou o juiz a apitar a pena máxima. Mendes bateu a falta e empatou a partida. Poucos momentos antes desse feito, Mendes cobrou penalidade idêntica chutou a pelota contra a trave. Da segunda vez soube aproveitar. Estava determinado que o tento era de umas vinte jardas de empate seria de tiro livre.

SACY DESEMPATA

Dali por diante a Portuguesa rodobrou seus esforços. O Santos, porém, atacou sempre. Aos 23 minutos de jogo, Sacy apoderando-se da bola, em rápida esca-

puna. O Santos effectuou numerosas investidas procurando a todo o custo, empatar a partida.

O ULTIMO TENTO DA PORTUGUEZA

O ultimo ponto conseguido pelos rapazes de S. Paulo foi conquistado por Alberto. Arnaldo a Alberto. Este, rapidamente avançou com a bola e passou-a "fechou" sobre o arco de Cyro, chutando fortemente entre Arlindo e Badu! estremeceu as rédes santistas.

O 2º PONTO DO SANTOS

Um minuto após o ponto conseguido por Alberto, coube ao Santos encerrar a contagem da tarde. Logu' abandonou pelo seu companheiro de ala investiu chutando com sucesso.

Mais algumas jogadas e o prelúdio termina com o resultado de 4 a 2 favorável aos "lusos".

A PRELIMINAR

Dali por diante a Portuguesa rodobrou seus esforços. O Santos, porém, atacou sempre. Aos 23 minutos de jogo, Sacy apoderando-se da bola, em rápida esca-

puna. O Santos effectuou numerosas investidas procurando a todo o custo, empatar a partida.

O ULTIMO TENTO DA PORTUGUEZA

O ultimo ponto conseguido pelos rapazes de S. Paulo foi conquistado por Alberto. Arnaldo a Alberto. Este, rapidamente avançou com a bola e passou-a "fechou" sobre o arco de Cyro, chutando fortemente entre Arlindo e Badu! estremeceu as rédes santistas.

O 2º PONTO DO SANTOS

Um minuto após o ponto conseguido por Alberto, coube ao Santos encerrar a contagem da tarde. Logu' abandonou pelo seu companheiro de ala investiu chutando com sucesso.

Mais algumas jogadas e o prelúdio termina com o resultado de 4 a 2 favorável aos "lusos".

A PRELIMINAR

Dali por diante a Portuguesa rodobrou seus esforços. O Santos, porém, atacou sempre. Aos 23 minutos de jogo, Sacy apoderando-se da bola, em rápida esca-

puna. O Santos effectuou numerosas investidas procurando a todo o custo, empatar a partida.

O ULTIMO TENTO DA PORTUGUEZA

O ultimo ponto conseguido pelos rapazes de S. Paulo foi conquistado por Alberto. Arnaldo a Alberto. Este, rapidamente avançou com a bola e passou-a "fechou" sobre o arco de Cyro, chutando fortemente entre Arlindo e Badu! estremeceu as rédes santistas.

O 2º PONTO DO SANTOS

Um minuto após o ponto conseguido por Alberto, coube ao Santos encerrar a contagem da tarde. Logu' abandonou pelo seu companheiro de ala investiu chutando com sucesso.

Mais algumas jogadas e o prelúdio termina com o resultado de 4 a 2 favorável aos "lusos".

A PRELIMINAR

Dali por diante a Portuguesa rodobrou seus esforços. O Santos, porém, atacou sempre. Aos 23 minutos de jogo, Sacy apoderando-se da bola, em rápida esca-

puna. O Santos effectuou numerosas investidas procurando a todo o custo, empatar a partida.

O ULTIMO TENTO DA PORTUGUEZA

O ultimo ponto conseguido pelos rapazes de S. Paulo foi conquistado por Alberto. Arnaldo a Alberto. Este, rapidamente avançou com a bola e passou-a "fechou" sobre o arco de Cyro, chutando fortemente entre Arlindo e Badu! estremeceu as rédes santistas.

O 2º PONTO DO SANTOS

Um minuto após o ponto conseguido por Alberto, coube ao Santos encerrar a contagem da tarde. Logu' abandonou pelo seu companheiro de ala investiu chutando com sucesso.

Mais algumas jogadas e o prelúdio termina com o resultado de 4 a 2 favorável aos "lusos".

A PRELIMINAR

Dali por diante a Portuguesa rodobrou seus esforços. O Santos, porém, atacou sempre. Aos 23 minutos de jogo, Sacy apoderando-se da bola, em rápida esca-

puna. O Santos effectuou numerosas investidas procurando a todo o custo, empatar a partida.

O ULTIMO TENTO DA PORTUGUEZA

O ultimo ponto conseguido pelos rapazes de S. Paulo foi conquistado por Alberto. Arnaldo a Alberto. Este, rapidamente avançou com a bola e passou-a "fechou" sobre o arco de Cyro, chutando fortemente entre Arlindo e Badu! estremeceu as rédes santistas.

O 2º PONTO DO SANTOS

Um minuto após o ponto conseguido por Alberto, coube ao Santos encerrar a contagem da tarde. Logu' abandonou pelo seu companheiro de ala investiu chutando com sucesso.

Mais algumas jogadas e o prelúdio termina com o resultado de 4 a 2 favorável aos "lusos".

A PRELIMINAR

Dali por diante a Portuguesa rodobrou seus esforços. O Santos, porém, atacou sempre. Aos 23 minutos de jogo, Sacy apoderando-se da bola, em rápida esca-

puna. O Santos effectuou numerosas investidas procurando a todo o custo, empatar a partida.

O ULTIMO TENTO DA PORTUGUEZA

O ultimo ponto conseguido pelos rapazes de S. Paulo foi conquistado por Alberto. Arnaldo a Alberto. Este, rapidamente avançou com a bola e passou-a "fechou" sobre o arco de Cyro, chutando fortemente entre Arlindo e Badu! estremeceu as rédes santistas.

O 2º PONTO DO SANTOS

Um minuto após o ponto conseguido por Alberto, coube ao Santos encerrar a contagem da tarde. Logu' abandonou pelo seu companheiro de ala investiu chutando com sucesso.

Mais algumas jogadas e o prelúdio termina com o resultado de 4 a 2 favorável aos "lusos".

A PRELIMINAR

Dali por diante a Portuguesa rodobrou seus esforços. O Santos, porém, atacou sempre. Aos 23 minutos de jogo, Sacy apoderando-se da bola, em rápida esca-

puna. O Santos effectuou numerosas investidas procurando a todo o custo, empatar a partida.

O ULTIMO TENTO DA PORTUGUEZA

O ultimo ponto conseguido pelos rapazes de S. Paulo foi conquistado por Alberto. Arnaldo a Alberto. Este, rapidamente avançou com a bola e passou-a "fechou" sobre o arco de Cyro, chutando fortemente entre Arlindo e Badu! estremeceu as rédes santistas.

O 2º PONTO DO SANTOS

Um minuto após o ponto conseguido por Alberto, coube ao Santos encerrar a contagem da tarde. Logu' abandonou pelo seu companheiro de ala investiu chutando com sucesso.

Mais algumas jogadas e o prelúdio termina com o resultado de 4 a 2 favorável aos "lusos".

A PRELIMINAR

Dali por diante a Portuguesa rodobrou seus esforços. O Santos, porém, atacou sempre. Aos 23 minutos de jogo, Sacy apoderando-se da bola, em rápida esca-

puna. O Santos effectuou numerosas investidas procurando a todo o custo, empatar a partida.

O ULTIMO TENTO DA PORTUGUEZA

O ultimo ponto conseguido pelos rapazes de S. Paulo foi conquistado por Alberto. Arnaldo a Alberto. Este, rapidamente avançou com a bola e passou-a "fechou" sobre o arco de Cyro, chutando fortemente entre Arlindo e Badu! estremeceu as rédes santistas.

O 2º PONTO DO SANTOS

Um minuto após o ponto conseguido por Alberto, coube ao Santos encerrar a contagem da tarde. Logu' abandonou pelo seu companheiro de ala investiu chutando com sucesso.

Mais algumas jogadas e o prelúdio termina com o resultado de 4 a 2 favorável aos "lusos".

A PRELIMINAR

Dali por diante a Portuguesa rodobrou seus esforços. O Santos, porém, atacou sempre. Aos 23 minutos de jogo, Sacy apoderando-se da bola, em rápida esca-

puna. O Santos effectuou numerosas investidas procurando a todo o custo, empatar a partida.

O ULTIMO TENTO DA PORTUGUEZA

O ultimo ponto conseguido pelos rapazes de S. Paulo foi conquistado por Alberto. Arnaldo a Alberto. Este, rapidamente avançou com a bola e passou-a "fechou" sobre o arco de Cyro, chutando fortemente entre Arlindo e Badu! estremeceu as rédes santistas.

O 2º PONTO DO SANTOS

Um minuto após o ponto conseguido por Alberto, coube ao Santos encerrar a contagem da tarde. Logu' abandonou pelo seu companheiro de ala investiu chutando com sucesso.

Mais algumas jogadas e o prelúdio termina com o resultado de

Myrna Loy é toda uma exaltação "glamour" no romance de "Estratégia de Mulher"

"Viuvas de Havana", é a estréa aniosamente esperada de hoje no Odeon

Não é possível genio esperar muita pitaria, muita paixão, muito barulho, da turma famosa que a Warner First volta apresentar hoje, na Sala Vermelha, do Odeon, com "Viuvas de Havana", o mais ruidoso sucesso cinematográfico destes meses. Um filme com Joan Blondell, Glenda Farrell, Guy Kibbee, Frank McHugh, Allen Jenkins só pode ser mesmo uma história com todos os características da boa, da completa e da perfeita farra. E desta vez a turma bate todos os recordes, aparecendo num "imbrolo" tremendo, e calculam onde? Na terra do rumba. E' rumba nos salões, rumba nas ruas, rumba até debaixo d'água!

Joan Blondell vem à frente do bando ruidoso, e, já sabein com aquela sedução de plástica em que é rainha. Segue Glenda Farrell, a mais "sabida" do bloco. Depois os trouxas: Guy Kibbee, Allen Jenkins, Adriano o tricista, o gosador: Frank McHugh. E finalmente o galã distinto: Lyle Talbot.

"Viuvas de Havana" não se fazem com frequencia no cinema. Portanto, leitor, não terá essa estréa de hoje na Sala Vermelha.

Batendo todos os recordes, "Os 3 leitõesinhos" vão iniciar amanhã a sua segunda semana de exibição no Rosario

Pela primeira vez na história do cinema, um desenho animado consegue permanecer duas semanas seguidas no cartaz de um mesmo cinema... O exemplo é "Os 3 leitõesinhos", o mais famoso dos desenhos coloridos de Walt Disney, que vai iniciar amanhã, no programa de Natal do Rosario, a sua segunda semana de exibição. Neste cinema, um recorde digno de registro, principalmente em São Paulo, onde um filme, mesmo persinando excepcionais qualidades, dificilmente permanece o favorito por mais de sete dias. Assim, flea justificativa a previsão optimista feita quando "Os 3 leitõesinhos" iniciaram as suas exibições entre nós, por isso que o sucesso formidável alcançado em outros países do mundo, também aqui haverá o desenho famoso de conquistar leitores brillantes. E ah! enfim, por mais uma semana, para mais uma vez nos encantar com as suas delícias, "Os 3 leitõesinhos" tão coloridos.



Compradores:
PARAMOUNT JORNAL — PENITENCIARIA DO ESTADO,
natural, Rossi Rex Film — O BAMBÁ DOS BAMBAS, desenho colorido da Metro
PREÇOS C/IMPOSTO: FRIZAS, 208; POLT., 48; 1/2 ENT. 28

Myrna Loy George
LOY • BRENT
LIONEL ATWILL

ESTRATEGIA DE MULHER
Sambô Quest

HOJE **CINE PARAMOUNT**

UNITED ARTISTS
A MAIS FAMOSA
CRIAÇÃO DE
WALT DISNEY

UMA ESTRÉA METRO-GOLDWYN-MAYER HOJE NO CINE PARAMOUNT



MYRNA LOY e GEORGE BRENT numa cena do filme "Estratégia de mulher", a estréa de hoje no Paramount

la" que as vive, e por isso podemos afirmar que se Myrna Loy, com aquela intuição e aquela cultura imensa, as poderia anunciar com tanta precisão, tanta naturalidade.

Mas não apenas na parte de sensibilidade, Myrna Loy vence, estratégia de mulher", esse filme quando C. Henry Gordon, poi

exemplo, faz nas espadas de Myrna uma lutação lúdica para não deixar impressos os planos que traduzem o grande segredo dos Dardanellos, chega-se a prestar mais atenção à luz e ao "sex-apal" dos olhos de Myrna Loy, que bem refleteem o seu triunfo sobre a argula de C. Henry Gordon, que a expressão do "momento" do romance — dedicadamente um dos mais emocionantes da história do filme.

A Metro Goldwyn Mayer andou bem em ter confiança em Myrna Loy. Ela vence nos "stúdios" de Culver City, desde "Uma noite no Cairo" e agora em "Vencido pelo sol". Ela conjuga, em estratégia de mulher, a comédia com o drama. Tem, portanto, oportunidade ampla para exteriorizar os recursos de sua inteligência.

E triunfa, triunfa maravilhosamente, apaixonando como nunca.

No elenco estão George Brent (que Grete Garbo escolheu para seu gála no seu único filme em 1933 "O vício Pintado"), Lionel Atwill (os "fans" ainda se lembram dele em "Museu de Cera"), e C. Henry Gordon, dirigidos por Sam Wood.

Para mim só ella...

E a expressão das amizades de todo o universo, essa mesma que Jack Buchanan, o correíssimo actor inglês, anda balbuciando em "Para mim só ella", a deliciosa comédia que a British-United vai apresentar anualmente no Alhambra em primeiros exhibidos em São Paulo.

"Ella" é Elsie Randolph, lorrinha tipo T — encantadora e jovial. As suas aventuras amorosas formam o enredo do filme, todo repleto de situações cômicas irresistíveis. Além disso, "Nana", o grande filme de Anita Sten para a United Artists, também estará no programa do cinema da rua Direita.

A Fox lançará no dia 31 "Paixão de Zingaro" linda opereta da sua produção de 1935



CHARLES BOYER e LORETTA YOUNG numa cena do filme "Paixão de Zingaro", que no dia 31 estreará na sala vermelha do Cine Odeon

Homenageando o público de São Paulo no último dia de 1934, a Fox lançará neste dia 31 sua linda opereta da produção de 1935, "Paixão de Zingaro" na Sala Vermelha, do Odeon. Este filme, que vem acompanhado de uma exaltada crítica, constitui um dos maiores triunfos do cinematógrafo moderno, pois conjuga uma maravilhosa história de amor a uma verdadeira orgia musical. O ambiente é a Hungria misteriosa, com as suas mulheres, seus vestuários característicos, na época do colégio das novas. Uma cavalaria de elegantes que anima com a sua musicalização um espetáculo único da 20th Century, os festões da vindima. Uma festa, no dia 31.



"Paixão de Zingaro" é uma produção Erik Charell para a Fox, com música de Werner H. Heymann, amigo Director e compositor do filme "O Congresso" e diretor de "Zingaro", a exemplo dos lançamentos em "avant-première" nos grandes centros como Nova York, Los Angeles, Hollywood, será feita em um espetáculo único da 20th Century, os festões da vindima. Uma festa, no dia 31.

A apresentação de "Paixão de Zingaro", a exemplo dos lançamentos em "avant-première" nos grandes centros como Nova York, Los Angeles, Hollywood, será feita em um espetáculo único da 20th Century, os festões da vindima. Uma festa, no dia 31.

viuvas de havana

JOAN BLONDELL
GLENDÀ FARRELL
GUY KIBBEE
FRANK MC HUGH
RUTH DONELLY
LYLE TALBOT
BARBARA ROGERS

comemorando, com um programa fantástico, a mais linda semana do ano no melhor cinema de São Paulo.

HOMENS DE AMANHÃ
FRANKIE DARRO
JIMMY BUTLER

OS 3 LEITOESINHOS
MAIS UMA SEMANA COM O
FAMOSO DESENHO COLORIDO
DE WALT DISNEY

VESPERA DE NATAL
DESENHO COLORIDO
WALT DISNEY

ROSARIO
O MELHOR CINEMA DE SÃO PAULO

UNITED ARTISTS

OS 3 LEITOESINHOS
ROSARIO — DE 24 A 30 de Dez.

ELLES ESTÃO FAZENDO MUITO BARULHO. E ASSIM RELA PRIMEIRA VEZ DESDE QUE O MUNDO É REDONDO

UM DESENHO

FICA 2 SEMANAS

NO CARTAZ DE

UM CINEMA!

FOR WALT DISNEY

CONSTITUIU MAIS UMA SEMANA

OS 3 LEITOESINHOS

ROSARIO — DE 24 A 30 de Dez.

Procópio está realizando no Boa Vista seus últimos espetáculos no Brasil

A mais linda semana do ano magnificamente commemorada no melhor cinema de São Paulo

Vesperal elegante, festival de José Soares e despedida de Procópio, no Boa Vista

A temporada de Procópio, no Boa Vista, entrou na phase final e é por isso que se nota, ali, uma grande actividade.

Hoje teremos mais duas sessões, às 20 e 22 horas, com a singularíssima comédia de Jean Cocteau, "Véstant", "Grande Prémio", em tradução de Hugo Adam, comédia que obteve um grande êxito de hilaridade, em Paris, com o título de "Mon Béguin".

No dia 27, o actor José Soares, uma das figuras mais sympathéticas do elenco de Procópio, realizará o seu festival artístico, com um programa deveras atrativo. Da primeira parte, constam as únicas representações da Impagável, comédia francesa de Mourey-Fon e Albert Jean "Si eu fosse rico", em tradução de Renato Alvim e Cyro Marques. Nessa comédia Procópio atingiu ao máximo de coincidência, com o pleno emprego da sua excepcional capacidade histrionica. A segunda parte será constituída por um grande acto variado, d'entraçoes raramente reunidas em nossos teatros. Nelle tomarão parte a querida actriz Margarida Max, que cantará trechos de operas líricas; Marcel Klass, cuja simples presença vale por um enorme êxito; mais Vallone e Grassi, os duettistas infinitáveis, e, ainda a interessante "Cantinha do Gennaro", especialmente cedida pela P. R. A. 6, que pela primeira vez se apresenta em público.

No dia 28, 29 e 30, teremos, finalmente, os espetáculos de despedida de Procópio, que repetirão, a preços communs, o brilhante festival que realizou no dia 20, com o mesmo programma, sem a menor alteração. Bem, três ultimas espetáculos atrairão, por certo, numerosíssimo publico ao Boa Vista, pois que o nosso publico ha de querer despedir-se de Procópio que parte em Janeiro para a Europa.

O grande concerto filosófico do filme que o elegante Cine Paramount nos vai dar segunda-feira proxima, "O templo da beleza", deduz-se de uma das scènes mais interessantes da sua obra, o espetáculo de belleza (Cary Grant) com a magnifica obra prima que o seu gênio criou, — Eva (interpretada por Tobin).

O marido quer que sua esposa o acompanhe a comer, a beber, a fumar, a dançar, recordando das preceitos e dons que, em noite, tantas vezes fez o proprio Grant para que ela conservasse a beleza.

E essa preceito, existentes mil vezes pelo mundo, nas esposas alheias, causam-lhes agora verdadeira aversão, quando aplicadas pela sua.

O filme é uma suave rissoa em que se mostram os inconvenientes de levar no excesso o culto pela propria beleza.

Interpretes principais: Genevieve Tobin, Cary Grant, Helen Mack e Everett Horton, este impagável no tipo de um marido que não sabe muito bem o que quer.

"O templo da beleza"

O grande concerto filosófico do filme que o elegante Cine Paramount nos vai dar segunda-feira proxima, "O templo da beleza", deduz-se de uma das scènes mais interessantes da sua obra, o espetáculo de belleza (Cary Grant) com a magnifica obra prima que o seu gênio criou, — Eva (interpretada por Tobin).

O marido quer que sua esposa o acompanhe a comer, a beber, a fumar, a dançar, recordando das preceitos e dons que, em noite, tantas vezes fez o proprio Grant para que ela conservasse a beleza.

E essa preceito, existentes mil vezes pelo mundo, nas esposas alheias, causam-lhes agora verdadeira aversão, quando aplicadas pela sua.

O filme é uma suave rissoa em que se mostram os inconvenientes de levar no excesso o culto pela propria beleza.

Interpretes principais: Genevieve Tobin, Cary Grant, Helen Mack e Everett Horton, este impagável no tipo de um marido que não sabe muito bem o que quer.

"Reveillon" no Odeon

O assumpto mais importante das radios filiaras é o "reveillon" que será realizado no Odeon. A noite da revelia, como nos annos anteriores, irá passar a noite de 31 de dezembro para 1º de Janeiro no seu auge e bem decorados salões. Para receber seus convidados, aquella empresa está organizando uma esplêndida reunião destinada a festejar a entrada do anno novo. Tocarão dols "jazz-bands". Serão distribuidos artigos de surpresa, proprios para essa noite. Haverá as mais interessantes diversões. O serviço de "bar" era, como sempre, rápido e bem organizado. As pessoas que desejarem reservar mesas deverão dirigir-se à bilheteria do Odeon.

Entre no anno novo com o pé direito...

... mas ponha o pé direito sobre o parquet dos salões de dansa do ESPANADA HOTEL. Não perca o seu Reveillon de 31, como fará tudo que São Paulo tem de mais elegante e bonito.

ESPLANADA HOTEL

TRADICIONAL REVEILLON DE ANNO NOVO

Segunda-feira, 31 de Dezembro de 1934

GRATIS
MAIS DE 80000 BRINDES
DISTRIBUIDOS EM 6 ANOS

50\$

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE
A ESCOLHER NO VALOR DE
50\$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!!
Mande-nos seu nome e endereço

ACEITE ESTE PRESENTE!

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

O ULTIMO CONCERTO DA CULTURA

Foi magnifico, embora um pouco longo, o 325º saraú sabbado, no Municipal, da Sociedade de Cultura Artística, com um concerto symphonico sob regencia do maestro Ernst Mehlich, e no qual colaborou o violinista Raul Laranjeira. A orchestra, do Centro Musical de São Paulo, executou primeiramente um grande concerto para a noite de Natal, de Arcangelo Corelli; e, depois, acrescendo de instrumentos de sopro, a celebre symphonica em si bemol, a inacabada, de Schubert, o que foi uma imensa delicia. O maestro Mehlich regeu-a de cér, com a estupenda intuição e o grande conhecimento musical, que todos lhe reconhecemos e aplaudimos.

A segunda parte constou de Beethoven, genio a que Franz Schubert rendeu sempre o maior do seu culto e junto a quem ficou enterrado, no campo da morte. Assim, era a colera do gigante sucedendo ao clarão do arrebol. E ahí apresenta-se Raul Laranjeiras, que a todos nos deixou optima impressão, quer pela technique, quer pela inteligencia de interpretação.

O estupendo concerto da Cultura terminou com a "ouverture" romântica, de Weber, "Oberon", completando-se dest'arte o agradô geral do publico, que não poupa palmas ao maestro Mehlich e ao violinista Laranjeiras, como tambem, à orchestra, a qual se portou brilhantemente à altura das suas responsabilidades.

A noitada de sabbado foi uma das melhores que já nos ofereceu a Sociedade de Cultura Artística, e fazemos votos por que outras desse outil se repitam, com frequencia. — M. F.

O festival do dia 28 no Teatro Municipal

Está sendo esperado com grandes curiosidade o festival do arte que um grupo de distinhas senhoras da nossa sociedade está patrocinando, com a colaboração de elementos de valor dos nossos meios sociais, artisticos e teatrais, em beneficio dos enfermos do Sanatorio L'adre Bento. Esse interesse pode ser facilmente avallado pela procura de bilhetes para o espetáculo.

Quando não bastasse o elevado motivo que dictou a organização dessa festa, ali estarão para atraer o grande publico os talentos

escolhidos, por Procópio Ferreira, Dulcinea Moraes, Odilon Azedo, Guilherme de Almeida, José Gólio, Antonietta Osorio, Euzebio Conto, Fernanda Motta, Arnaldo Moreira e outros.

Ainda restam alguns bilhetes para esse espetáculo, devendo as pessoas interessadas procurar a Praça Ramos de Azevedo n. 15, Sala 111.

Companhia Lais Areda

Continua no Casino, a Companhia Lais Areda, conjunta de comedias "vaudeville" musicados, que se apresentam com o "vaudeville" musical "Pão de 16", da portuguesa Félix Bermudes, João Bastos, Ernesto Rodrigues e Henrique Roldão, musicos do maestro Wenceslau Pinto.

O publico, por poucos dinheiros, pôs a entrada custa apenas 35000 assistindo a um espetáculo ao qual emprestam o seu valor os conhecidos artistas Almeida Casta, Armando Nascelino, Brâncio Filho, Camilo Bastos, Carlos Azares, Ernesto Regona, Eulina Barreto, Glácia Moema, José Soares, Julio Matr, Oneida Nascelino, Lais Areda, Oscar Soares, Paulo Forras, Rodolpho Arena, e Violista Fraz. Durante o desenrolar do 2º acto, acompanhado por todos os elementos da companhia, o tenor Armando Nascelino cantaria o famoso faço "Pão de 16", que tem sempre sido bisado. No intervalo do 2º acto, as actrices distribuirão a todos os espectadores pequenos pratos de doces, oferecidos gentilmente pela Brasserie Fassano.

Hoje, às 20 e 22 horas, novas matinées "Pão de 16". Para quarta-feira, está anuncioda a nova "Mil Dólares", outra criação de Lais Areda.

Dr. Jacy Barbosa

MEDICO
Especialista das malásias das Olhos
Consultório: Praça da Sé, 46
(das 13 1/2 às 15 1/2 horas).

PRESENTES LINDOS E UTEIS

CARTEIRAS, BOLSAS, CINTOS, PASTAS PARA MEZA, MALAS ESTOJOS, CHAPELEIRAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS DE MARQUEINARIA FINA POR PREÇOS DE FÁBRICA NA



RUA JOSE' BONIFACIO, 227
RUA SANTA EPHIGENIA, 85

Administração de Predios em São Paulo

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

RUA LIBERO BADARÓ, 6 - 1º andar.

TELEFONE, 2-0451 - TELEGRAMA 'AECARVALHO' - CAIXA, 1728

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Estabelecimento bancario especializado nos serviços de administração de predios e outros bens.

ACEITA PROCURAÇÕES DE PROPRIETARIOS RESIDENTES NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO.

ENCARREGA-SE DE:

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS
ADMINISTRAÇÃO DE HIPOTÉCAS
VENDA DE PREDIOS E TERRENOS
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

FAZ EMPRESTIMOS SOBRE ALUGUEIS DE PREDIOS

RIO DE JANEIRO - SANTOS - SÃO CARLOS
TEM CORRESPONDENTES IDÔNEOS NAS,
PRAÇAS CITADAS E ENCARREGA-SE, POR
ISSO, DE SERVIÇOS NESSAS LOCALIDADES
CORRESPONDENTES EM SÃO PAULO, DOS SEGUINTES BANQUEIROS PORTUGUESES:
SRS. BORGES & IRMAO
CUPERTINO DE MIRANDA & CIA.

MAPPIN STORES

SOCIEDADE ADONAI-MAPPIN

VESPERA DE NATAL

APROVEITE V. S. OS ULTIMOS MINUTOS DE HOJE PARA A ESCOLHA DOS SEUS PRESENTES!

VENHA O MAIS CEDO POSSIVEL! PERCORRA, COM A CALMA DEVIDA, AS MOSSAS EXPOSIÇÕES E VERA, AINDA E SEMPRE, QUE OS

PRESENTES MAPPIN

SÃO PRESENTES DE EXITO SEGURO!

MAPPIN STORES

BRINDES AOS ASSIGNANTES DO "CORREIO DE SÃO PAULO"

As grandes vantagens que "A Eclectica" oferece em seu serviço de assignaturas

UMA COLLECÇÃO DE VALIOSOS BRINDES

Correspondendo à preferencia com que o publico de todo o Brasil já tem distinguido, pela presteza e regularidade de seu serviço, a ECLECTICA organiza, em seu plano ainda vanguardista, de acordo com o qual as pessoas que em seu intermedio, tomarem assignaturas novas ou se mantenham reformar, terão direito a valiosos brindes, representados por objetos interessantes e utiles e por livros dos melhores autores nacionais e estrangeiros e das matérias mais diversas.

Esse plano foi organizado de maneira a satisfazer ás mais diversas tendências dos assignantes, tendo em conta os mais diferentes gostos e preferencias, tanto quanto se refere aos objectos como aos livros, permitindo que cada qual possa escolher o que melhor lhe convier.

Pega lista dos brindes à "A ECLECTICA".

SAO PAULO — RUA DE SÃO BENTO, N.º 11 — CAIXA POSTAL, 332 RIO DE JANEIRO — AVENIDA RIO BRANCO, N.º 137 — 1º andar

EDITAES

Fallencia de LUIS CICALLA

VENDA DE IMOVEIS NESTA CAPITAL E EM ITAJUBÁ,

ESTADO DE MINAS

Concorrencia

ATUGASMIN MEDICI FILHO, liquidatário da massa falida do embaixador João Cicalla, que se processa pelo cartório do 2º ofício civil da chancelaria de São Paulo, usando dos poderes que lhe foram conferidos pela Lei nº 122 de 1924, vem chamar concorrentes para venda, global ou separadamente, dos bens immóveis abertos.

1º — NESTA CAPITAL: — Um terreno, no Estácio e Freguesia de São Caetano, próximo à Fazenda "Vila Bela", com 1200 m², confinando com a "Vila Bela", fazendo frente ao rio Sapucáy e mais um terreno, também em comum com João Cicalla, que lhe foi conferido pelo cartório da Fazenda, em 11 de fevereiro de 1925, 56 m², 7 v. usque 9, com área aproximada de 3.000 metros quadrados, situados na "Vila Emma", Bairro da Boa Vista, cidade de Itajubá, fazendo frente para a rua Miguel Braga, onde passa a linha ferrea e pelos fundos para a rua protegida que vai até a mesma rua Miguel Braga, confrontando nos fundos com o rio Sapucáy.

2º — EM ITAJUBÁ: — Um terreno adquirido de João Cicalla e sua mulher, por escritura lavrada no 1º.º Tabelião, Francisco Henrique Ferreira, em 9 de maio de 1925, 1.º Flz. 57 usq. 58 v., terreno distando malas ou menos 500 metros da Estação Ferrea e situado no Bairro da "Boa Vista", medindo 20 metros de frente por 52 metros de frente aos fundos, confrontando na frente com uma rua protegida, e nas laterais com a "Vila Emma" e os fundos com João Cicalla e sua mulher e pelos fundos com Maurílio Faria ou seus sucessores.

Toda e qualquer proposta deve ser dirigida ao liquidatário da massa de Luiz Cicalla, Avenida Rangel Pestana, n.º 70 — 2º (antiga rua Santa Theresa), São Paulo — em carta registrada e lacrada quando venha pelo Correio, ou lacrada quando entregue pessoalmente, e serão as mesmas abertas no dia 27 de Dezembro de 1934, às 14 horas, na sede de despachos do M. Juiz da Vara Civil e Commercial, permanecendo todos os interessados presentes.

As propostas serão, em seguida, estudadas pelo liquidatário que dará sua informação, no prazo de 15 dias, e caso o M. Juiz e o Dr. Curador das Massas Falidadas estejam concordados, será expedido, imediatamente, o competente alvará, que autorize a compra e venda.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE HERDEIROS DO FIANADO VICTOR FRANCISCO MEDICI

O dono Francisco Melrelles dos Santos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos, Ausentes e da Provedoria da Comarca da capital de São Paulo, etc.

PAZ SABER, nos que o presente edital virem, ou della conhecimento tiverem, que, processando-se por este Juiz e cartório do quarto ofício de Orfãos e Ausentes a urecadade dos bens deixados pelo falecido VICTOR FRANCISCO MATIAS Melrelles, zelador, com 20 anos de idade, filho de Francisco Melrelles e Florence Mallas de Kessu, pelo seu testamento, feito em 20 de Junho de 1928, para virarem a habilitar para vender, este Juiz, dentro do prazo de um anno, a contar da primeira publicação deste no "Diário Oficial", sob as penas da lei. Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital que será affixado no lugar do costume e por copia publicado pela imprensa. Fado e pagado nesta cidade e capital de São Paulo, aos vinte e tres de fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu Eudóxio Silveira, escrivão interino do 4º Ofício de Orfãos e Ausentes, desta capital, o subscrevi. — O Juiz de Ofício, Francisco Melrelles dos Santos. ... — 24-3 24-4 25-6 24-8 24-10 24-12

PROTESTO DE UMA Duplicata DE Fatura

Este em meu cartório, Travaesso do Commercio, N.º 8 (1.º sobrado) S.º N.º 10, para ser protestado, por falta de assinatura e pagamento uma duplicata do valor de R\$ 35

Colhida pelo automovel a criança teve o crânio esmagado

OS AUTOMOVEIS CONTINUAM A DERRAMAR SANGUE

O excesso de velocidade dos automóveis constitue nos nossos dias, verdadeiro flagelo, contra qual vêm lutando os governos de todo o mundo. Não bastam os códigos de trânsito, as pesadas multas a que estão sujeitos os que se deixam empollar pelo deslizamento com que nos aquinhão o progresso do século XX.

O remedio está por ser fabricado. Discute-se a calamidade do excesso de velocidade, enquanto os automóveis continuam a sacrificar centenas e centenas de vidas preciosas.

O cuidado que guia um automóvel — é regra — acha o que o remedio que se deve empregar contra o flagelo é aconselhar o pe-

destre a não ficar em frente do carro em movimento. "Sae da frente", é o grito superior de vidente. Quem ficar no caminho, que se amole, que arroste as consequências da imprudência, "esticando as canelas". Só elle, o que não anda a pé, tem direito à vida.

São infelizmente os atropelamentos os casos policiais que fornecem mais abundante matéria para o noticiário sangrento dos jornais. Tornou-se coisa tão corriqueira o desastre de automóvel que os jornais mantêm secções para o seu noticiário quotidiano, tal como fazem com os programas de rádio ou as cotações da Bolsa de Mercadorias.

O DESASTRE DE HONTEN

Ainda hontem, registrou-se mais um desastre, em que foi vítima uma pobre criança de seis anos de idade. Na avenida Pompeia, a tardinha, o menor Mario de Castro, filho do Manoel de Castro, foi colhido pelo auto A-7.239, que, conduzido por Jerônimo Pinheiro, transitava naquela via pública, com excessiva velocidade.

Sofrendo esmagamento do crânio e diversas fracturas, a infeliz criança teve morte instantânea.

O compadre José Vieira, homem

pratico na vida e que encontra

remédio solução para os mais difi-

cílos casos, foi chamado às pres-

as. Em chegando, com a autoriza-

ção do seu prestígio, extendeu

seu João no leito e, meditac-

emente foi apalpando, apalpan-

do... Dois dedos acima do umbi-

to do seu João, o compadre notou

a existência (lá dentro) de um

corpo que lhe parecia ser a den-

tadura que o homem engoliu.

E continuou:

— Eu resolvo isso em dois tem-

pos. Os dentes ainda não passam

o rosto intestinal. Estão aqui.

Com a ponta da faca, eu faço um

corte e tirei elas para fora. Está

de acordo, compadre?

O seu João pensou maduramente e resolveu não aceitar a inver-

sidade da face do compadre.

Achou de melhor alívio vir re-

duzir a sua dolorosa situação em São Paulo.

O livro de ocorrências da Central registrou hontem o seguinte:

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.

O lavrador João Martin de Oliveira, de 46 anos, casado, morador em Tatuhy, neste Estado, acompanhado de um irmão, compareceu hoje à Assistência, afim de lhe extrair, do estomago, a dentadura que engoliu. O paciente, examinado pelo médico legista dr. Vieira Filho, foi encaminhado para a Santa Casa, em vista da falta de meios na Assistência, par operação de tal gen-

ero.